

TERESOPOLITANAS



Projeto visa gestão de riscos de desastres na região

Projeto-piloto de gestão de riscos é apresentado no G20

Os secretários de Saúde de Teresópolis, Dr^a Clarissa Rippe, e de Defesa Civil, cel. Albert de Andrade, participaram do evento do G20 'Saúde - Inovação e Inteligência Artificial Aplicada na Saúde', no Rio de Janeiro, na última quinta-feira (26), organizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro,

por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). Os secretários integraram o Painel 'O Papel da Atenção Primária à Saúde na Gestão dos Riscos de Desastres', juntamente com representantes do governo do estado, com a moderação da secretária de estado de Saúde, Cláudia Mello.

Projeto I

Na ocasião, foi apresentado o vídeo sobre o projeto-piloto 'Exercício Simulado - Atenção Primária à Saúde - Ações contra as mudanças climáticas', desenvolvido pela SES-RJ, em parceria com Teresópolis.

Projeto III

O objetivo da força-tarefa é a remoção antecipada destas pessoas, moradoras em áreas vulneráveis, seis horas antes da ocorrência de eventos extremos, que são monitorados pelo Centro de Inteligência em Saúde (CIS).

Projetos II

No programa os 'Agentes Comunitários de Saúde (ACS)' são treinados para mapear áreas suscetíveis a desastres naturais, a fim de localizar moradores acamados, amputados e com dificuldade de mobilidade.

Projeto IV

A Secretaria M. de Defesa Civil fará a mobilização logística de viaturas, equipamentos e materiais para o deslocamento das pessoas com dificuldades de locomoção para locais seguros e previamente determinados.

Teresópolis recebe a 2ª edição do Festival Origens

Evento vai até 28 de outubro com o melhor do setor na cidade

O Polo Gastronômico de Teresópolis, associação sem fins lucrativos que representa bares e restaurantes do município, promove até o dia 28 de outubro mais um grande encontro entre "o campo e a mesa". É a segunda edição do Festival Gastronômico Origens, em que chefs de 15 restaurantes de Teresópolis elaboram pratos com produtos locais, destacando a origem de cada ingrediente, valorizando o produtor rural e a relevância do município como grande fornecedor de alimentos. O lançamento do festival aconteceu nesta quinta-feira (26), no Teresópolis Shopping, com o apoio da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel.

O festival gastronômico é um reconhecimento da potência produtiva do interior de Teresópolis e de seu valor não apenas para a economia local, mas para todo o estado do Rio de Janeiro. O município é o maior produtor de hortaliças folhosas do estado com quase 5 mil produtores rurais, que representam uma produção de mais de 160 mil toneladas/ano e faturamento superior a R\$ 178,5 milhões (Emater-Rio/2020), sem contar os dados da informalidade.

O evento também mostra que a economia rural de Teresópolis vai muito além das hortaliças: a



Waffle Primavera (Maria Torta Café) e a Pipoca de Quiabo (Pier 66) são destaques

cesta de produtos locais contém queijos, cogumelos, legumes, frutas, mel, temperos, geleias, trutas, carnes, ovos, cervejas, vinhos, gim, cachaças e muitos outros itens "made in Terê". Esses itens serão os ingredientes disponíveis para o cardápio do Festival.

"O Origens está se consolidando como o evento mais representativo do protagonismo do setor agrícola na gastronomia de Teresópolis. Queremos que tanto a população como nossos

visitantes reconheçam, através dos nossos pratos, a grande variedade de sabores e aromas do que produzimos no nosso município. Ao mesmo tempo, estamos projetando nosso município para fora, alavancando o nosso turismo e nossa agricultura", comenta a presidente do Polo Gastronômico, Vania Baddini.

O Festival Origens é uma realização do Polo Gastronômico de Teresópolis, com organização da Agência Gastrô, produção da

SixFour e patrocínio da Fecomércio-RJ e Sicomércio Teresópolis. Os apoiadores são o Teresópolis Shopping, Sicred, Teresópolis Convention & Visitor Bureau, Diário de Teresópolis, Tesouros da Serra, Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Emater-Rio, Paraíso Café, Associação Agroecológica de Teresópolis, Prefeitura de Teresópolis, Sindicato Rural de Teresópolis, Arosa, Rota Cervejeira e Mad Brew.

MPRJ discute medidas para evitar desabastecimento em Nova Friburgo

Fernando Frazão - Agência Brasil

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 1ª e da 2ª Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo, reuniu-se, na quarta-feira (25), com representantes do Município de Nova Friburgo e do setor elétrico para discutir medidas preventivas para evitar a falta de energia em razão do risco de escassez de água nos reservatórios responsáveis pela matriz hidroeenergética, dada a prolongada estiagem que assola a região sudeste e o país como um todo.

Na sequência desta reunião, os membros do MP também se reuniram com integrantes da concessionária de abastecimento e esgoto para tratar da gestão do saneamento neste mesmo cenário de risco de escassez, agravado pelos impactos das mudanças climáticas.

Os encontros, que aconteceram de maneira remota, discutiram ações de planejamento e gestão que estão previstas em Planos de Contingências para a garantia da continuidade e qualidade destes serviços públicos essenciais à luz do diagnóstico da situação monitorada e, bem assim, dos prognósticos de órgãos como o INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o INMET - Instituto Nacional de Meteorologia, quanto ao agravamento e duração da estiagem. Dentre os assuntos tratados, também foi levantada a



Reunião setorial aconteceu na última quinta-feira (26)

preocupação com os impactos da falta de energia na rede de saúde pública do Município.

Participaram da primeira reunião os promotores de Justiça Cláudia Condack, da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo, e José Alexandre Maximino, da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo, o secretário de Governo de Nova Friburgo, Rodrigo Carvalho, o assessor da Procuradoria-Geral de Nova Friburgo, Victor Valadares, e representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e da concessionária Energisa Minas Rio, que atende o município. Na segunda, os membros do MPRJ se reuniram com representantes da Companhia Águas de Nova Friburgo.

Cláudia Condack lembrou da existência de um Procedimento Administrativo em curso na 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo para acompanhar as providências adotadas pelo município a respeito da organização prévia para atuação da Política de Assistência Social em contextos de desastres.

"Neste sentido, o MPRJ tem promovido múltiplas reuniões com diversos interlocutores, incluindo autoridades públicas, com o propósito de articular o planejamento estratégico voltado à gestão de situações de calamidade. O tema se encontra sob a análise atenta das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Região Serrana e tal preocupação transcende os limites territoriais desta jurisdição, constituindo uma questão de abrangência

nacional", destacou a promotora de Justiça.

José Alexandre Maximino aproveitou os encontros para destacar a importância da gestão dos riscos que possam comprometer a operacionalidade e eficiência das estações de tratamento de água e esgoto, assim como das esta-

ções elevatórias.

"Tais questões têm sido objeto de cobrança por parte do Ministério Público, especialmente no que tange a elaboração e eficiência de planos de contingência que contemplem medidas preventivas e mitigatórias para garantir a sustentabilidade dos serviços públicos. Ademais, estamos diante de um duplo risco que precisa ser compreendido e gerenciado: quanto ao suprimento energético das instalações e equipamentos da concessionária de saneamento, que inclusive deve contar com geradores em unidades estratégicas; e quanto ao aspecto da própria redução das vazões de rios da região que levam a companhia a captar menos água bruta, tendo que geri-la, enquanto água potável, sem prejuízo do atendimento da demanda essencial da coletividade", disse.

CORREIO SERRANO

Foto: Isabela Rodrigues

SECA

Diante da estiagem que recentemente afeta todo o país, a Prefeitura de Nova Friburgo acionou a concessionária Águas de Nova Friburgo para solicitar informações a respeito de possíveis riscos de desabastecimento. A empresa informou, no entanto, que os sistemas de abastecimento da cidade estão operando dentro do esperado para o período. Caso a redução da oferta de água atinja níveis de alerta, a concessionária possui um plano de contingência.



Cidade enfrenta seca

Prefeitura acompanha a situação

O acompanhamento do município junto à concessionária tem sido semanal e, havendo alterações neste cenário, a população será devidamente comunicada. Em caso de dúvidas ou para informações sobre o abastecimento de água,

o cliente pode entrar em contato com a concessionária por meio dos canais de relacionamento: WhatsApp (21) 97211-8064, Aplicativo Cliente Águas, site www.aguasdenovafriburgo.com.br, ou pelo telefone 0800 757 0422.

Proposta

O candidato à prefeitura de Três Rios, Vínicius Farah (União Brasil), informou que uma das propostas para assistência social visa melhorar a qualidade de vida da população, com iniciativas voltadas para habitação, regularização de imóveis e redução de custos.

Agropecuária I

O candidato a prefeito de Três Rios, Rossimar Caiffa (PRTB), informou que pretende transformar o município em um polo de referência para a agropecuária, com uma área dedicada ao desenvolvimento e promoção do setor.

Agropecuária II

Segundo o candidato, a gestão pretende criar uma grande exposição para que os produtores locais possam mostrar seu trabalho, trocar experiências e expandir os negócios, de forma que possam trocar network entre si e criar novas perspectivas.

Agropecuária III

Além disso, Rosimar apontou que a gestão vai implementar ainda um projeto de impermeabilização das estradas vicinais, melhorando o tráfego e facilitando o escoamento da produção, no interior. Valorizando assim o setor.

Corpo de Anic Herdy é encontrado em Teresópolis

A perícia odontológica do Instituto Médico Legal (IML) de Petrópolis, confirmou que o corpo encontrado concretamente, na casa de Lourival Correa Neto Fadica, em Teresópolis, é de Anic Peixoto Herdy, de 55 anos. O imóvel fica na Rua Albert Sabin, no bairro do Panorama. A advogada petropolitana estava desaparecida desde

o dia 29 de fevereiro deste ano, quando foi vista pela última vez em um shopping no Centro de Petrópolis.

O corpo foi localizado na garagem da casa de Lourival, considerado o principal suspeito de ter assassinado a advogada. No dia 24 de setembro, a defesa de Lourival realizou uma coletiva de imprensa e divulgou

uma carta, onde ele afirma ser o responsável pelo assassinato da advogada. Ainda na carta, ele diz que o marido de Anic, Benjamin Herdy, foi o mandante do crime, e que a compensação financeira solicitada, no valor de R\$ 4,6 milhões, era apenas uma farsa.

De acordo com o Ministério Público do Estado do Rio

de Janeiro, Lourival esclareceu detalhes sobre a execução do crime, e os motivos que o teriam levado a cometê-lo. As informações cedidas serão checadas pelo MPRJ. O órgão informou ainda, que a oitiva de Benjamin Herdy já foi agendada para a próxima semana, a fim de que possa apresentar a versão dele sobre o caso.